DIRECTORES ARTHUR AGUEDO

FERREIRA DA SILVA

Administrador-gerente Endereço telegraphico

O ALGARVE. Redacção e administração

Rua d'Alportel, n.º 25



SEMANARIO REPUBLICANO

Domingo, 14 de dezembro de 1913

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado

seis mezes

Na seccão de annuncios

Cada linha..... Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contracto especial

PUBLICAÇÕES

Officina de composição e impressão

Rua d'Alportel, n.º 23

Propriedade da empreza de OALGARVE

dos partidos na Republica!

Alpoim ainda no seu grande vi- grou toda a sua dedicação e ativida

carta, modelo de conceitos politi-

geração, que a monarquia desatendeu e a Republica deveria aproveitar.

e o maior prudente bom senso. Os exaltados ponham de lado estas carnelas satisfação, assim como os fieis na sala das sessões, o sr. almirante de todas as crenças: não a acham Ferreira do Amaral. os jacobinos e demagogos. Os mo nas, são nesta carta respeitados; só tuguezes, os nossos padres, tiveram

quem só usa rancores. Em obediencia a esta atitude, é Afonso Costa, a quem a Republica franquistas, agora convertidos em... deve os seus melhores triunfos nas republicanos historicos! Nestas carparlamentar e alcançou um tamanho e defenda; portanto a lei, a justiça, triunfo nas eleições que não carece de a bondade, a moderação serão semdemontrações populares para se pre apregoadas, porque as julgo con-avigorar, nem precisa de invetivas dições indispensaveis de uma demo-aos adversarios. Porque hão de ami-

ECCOS DA SEMANA

Auditoria

dono esta magistratura, tendo se a

cumulado, agora neste periodo elei

rte sem solução.

de da Republica,

toral, muito serviço que está penden-

Não podem assim continuar estes

serviços e urge que o sr. ministro do interior lhe de o remedio de que ca-

rece, já ordenando que o funciona-

rio nomeado venha para o seu logar

ou declarando a vaga e mandando

proceder ao seu efetivo preenchimen-

Isto de serviço publico com os funcionarios residindo a distancias e

a distancies grandes não pode ser.

sos muito comprometem a moralida

No regimen republicano taes abu-

Parece que o projeto de empres-

timo que a Comissão Municipal de

Portimão foi autorisada a contratar

para obras no seu porto anda um

pouco comprometido por os navios

que ali aportavam se terem desvia-

do para o ancoradouro de Lagos,

onde estão livres do imposto lança

Camara de Portimão

Continua num inqualificavel aban-

Verdades como punhos! gos seus criar-lhe antipatias com excessivas e intransigentes manifes tações? O sr. dr. Antonio José de Almeida, o mais ardente orador dos O cerebro pujante de José de comicios, é um homem que consa de á fundação da Republica, e dirige No Primeiro de Janeiro uma um partido numeroso que, se agora sofreu derrota, terá ainda por certo o seu dia. Que necessidade ha de que, nas galerias da camara ou á E' a que vamos transcrever em porta do palacio das côrtes, se lhe engrandece? O sr. Machado Santos compreende se acaso, depois do que fez na Rotunda, que uma voz repuquicos não corram para ela, se cubra tas. Os catolicos sinceros encontram de apódos e injurias, á sua entrada

os reacionarios. Os liberaes e demo-cratas teem aqui apoio; não o topam que, servindo e defendendo a Republica, a nenhuma fação pertenço e narquicos deparam com quem milita porque é para mim ponto de honra hoje em campo oposto; não lhes sae o dizer a verdade aos meus queriporém da frente um antigo correli- dos leitores do Janeiro. Os maus e gionario que com denuncias, dela- intrigantes queixam-se. Pois não recões, exageros de odio, pedidos de cebi eu cortas estupidas e rancoro perseguição, combatendo anistias a sas por me ter referido com palavras uma politica generosa, excede os ja- da maior ternura ao preso, meu ad cobinismos sectarios. Os fidalgos de versario em politica mas grande e raça e de sentimentos, compreendendo o espirito das sociedade moder- Almeida, o talentoso diretor do Dia em que tantas vezes os repub icanos, ha desdem para a mal a palaciana e em horas dificeis para eles, foram para os fidalgos da provincia, brondefendidos? Pois eu havia de escon cos e vaidoso, pimpões e reaciona der a minha magua, a minha dôr, rios, que julgam ter a menor força pelos desgostos que agora sofre? Pois eu havia de praticar a covardia moral de esconder a velha amizade, sempre nas minhas cartas uma de que tem crescido com a sua desvenmonstração de afeto, os jesuitas e tura? Que têm antagonismos politifrades todo o combate e oposição cos com entranhados afetos de cora Quem for de escessos, de odios, não cão? E acaso o meu, que é dum deas deve ler, porque aqui só receberá mocrata ardentissimo, podia ser inconselhos de moderação, cordura-e sens vel á prisão de quem é para até generosidade. Por isso não as mim tão querido e vejo preso em amam nem os exaltados em demago companhia de seu filho, excelente gia nem os exaltados em talassismo; rapaz, com bondade e talento? Sirnão falam aos maus sentimentos de vo a Republica, luto por ela, a ela aderi: mas Deus me livre da infam'a de abandonar os antigos amigos peque censuro os exageros de mani soaes, para conquistar aplausos de festações violentissimas na camara, multidões exaltadas; Deus me livre e à saida do parlamento, a favor de de praticar o que tenho visto fazer chefes e grupos politicos. O sr. dr. a alguns monarquicos bloquistas e camaras, tem agora uma tal força tas a Republica terá quem a auxilie paiz.

homenagem a uma das persona-lidades mais salientes da nossa pode ter ideias politicas com que não concordem varios republicanos; mas inuteis, não podem governar uma mulher, quando ela se recusa a ser governada. Quem tiver espirito de fação, não blicana solte contra ele o menor im properio? Não foi ele, mais que neo coração aqui encontram pábulo ás suas ruins paixões. Tenho desviado a fazer a Republica? São factos deplominha pena de todas as preocupações raveis todos estes; e não tem nome partidarias; e preso-me de escrever que, querendo-se afirmar que a Recom a mais rigorosa imparcialidade publica está aberta a todos, censu rando-se até que os antigos monar

zendo tambem diferença na venda dos mesmos pois que até a diligencia extraordinaria que trazia os jornaes, acabou com a carreira a tal

Fazendo o mesmo pedido, telegra fou tambem a Associação Comercial aos srs. ministro do fomento e diretor geral dos correios e telegrafos.

Tanto a camara municipal, como a Associação Comercial esperam ser atendidos nos seus pedidos; e caso não sejam, tencionam o comercio e industria arranjar um abaixo assinado.

Sufragista ingleza

Eis um trecho do caloroso discurso pronunciado numa assembléa de sufragistas em Londres:

Pode o governo empregar contra nos toda a força policial, toda a magistratura, o exercito e a marinha, tudo o que lhe aprouver, todas as forças da civilisação restam

Vão lá teimar com elas!

Corre em Lisboa com grande insisten ia que vae ser dada uma grande amnistia aos presos políticos e que será o governo do sr. Afonso Costa que fará esta proposta ao parlamento, pelo convencimento da inutilidade de quaesquer novas tentativas de restauração monarquica.

o sr. Afonso Costa muito mais valo- mo predio.

Febre tifoide Consta ter tomado um grande desenvolvimento a epidemia de febres tifoides na vila de Monchique, atribuindo se a sua origem ao uso das aguas da fonte, em que se abastece

aquela população. E' bom esclarecer o publico para sua tranquilidade que a agua que anda vendida como a agua de Monchique é agua das Caldas de Monchique, que nenhuma comunicação tem com a fonte inquinada.

Bem intendido

Consta ser proposito do ministro da marinha propôr que acabe o li-mite de tempo para o desempenho de quaesquer comissões dos oficiaes da armada por se haver reconhecido ser muito prejudicial ao serviço publico afastar dos assuntos os funcionarios, que os estudaram e os conhe-

Com efeito o novo comissionado, para se inteirar dos promenores e minudencias que aféta qualquer questão pendente nas repartições, carece de tempo e estudo, que já está feito pelo seu antecessor.

Horticultura e Floricultura Mais um estabelecimento novo acaba de ser abetro ao publico no largo D. Francisco Gomes desta ci dade, pela iniciativa do seu proprie tario o sr. Anibal Alexandre, ao la-Se este boato for confirmado terá do da farmacia que já tinha no mes



CALDAS DE MONCHIQUE-QUEDA DE AGUA NO PARAIZO

a amnistia é a estrada desembara- cos de Lisboa. çada que conduz a essa desejada

de Santa Clara este antigo propagandista do movimento associativo, que fugira de Lisboa por lhe constar que andava visado pelos zelosos da integridade republicana, como suspeito de haver tomado parte no movimento insurrecional de 27 de abril.

cia e que havia prestado sempre servicos desinteressados ao regimen republicano, de que foi sempre zeloso partidario.

Fez se justiça. Os nossos parabens.

Qs agentes de emigração

Os agentes de emigração, legal mente habilitados, procuraram o sr. ministro do interior, para entregar uma representação, pedindo: que sejam castigados os individuos que, festações da sua lucida inteligencia, | não estando devidamente habilitados, exerçam a industria da emigração; que os habilitados possam requerer em nome dos seus clientes, toda a documentação necessaria para a de Lisboa.

Os nossos parabens e a seu tio o sr. Conde do Cabo de Santa Maria.

obtenção de passaportes; que seja revogado o decreto, do ministerio da guerra, que exige o deposito de 1505 para os emigrantes ainda sujeitos ao servico militar, facilitando-se a licença para se ausentarem para o estran geiro aos licenciados e reservistas recrutados antes de 1911. e aos que, sendo o depois disso, tenham comteresses de Portimão e tanto que o terminou esse horario, o comercio e pletado 25 anos de idade, embora centro democratico daquela vila já industria tem-se queixado das dife- sejam obrigados á sua apresentação da vai para os escritorios da sua catelegrafou ao presidente do conselho renças que essa mudança de horas periodica as autoridades consulares sa bancária. Ali permanece dirigin-

Na nova casa vende excelentes

uma lacuna bem sentida nos estabe-Judice Biker | lecimentos de varios artigos, em que vem notabilisando-se a nossa bela Foi absolvido no Tribunal Militar cidade acompanhando o progresso comercial dos grandes centros

Governador Civil

Apóz uma excursão aos conselhos de Vila do Bispo, Algarve, Lagos, Portimão e Monchique no principio desta semana, regressou á séde do distrito o sr. dr. Adelino Furtado, governador civil.

Caridosa ação

Sabemos que na observancia de praticas anteriores um grande numero de damas e meninas desta cidade estão entregues a um deligente trabalho na confeção de roupas que vão ser distribuidas no Theatro Lethes por ocasião da festa do natal, conjuntamente com muitos pequenos brindes a crianças da cociedade.

Como se sabe é iniciadora e dirigente desta simpatica festa a sr.- D. Anna de Bivar Cumano, para quem não ha louvores que bastem a tão caridosa ação.

Valor das cebolas

A celebre banqueira arquimilionaria de New York, mistress Hetty Green, completou ha dias a bonita tudo quanto era maritimo. idade de 78 anos.

Na manhã do dia do seu aniversario recebeu varios jornalistas, a cujas perguntas respondeu amavel- paiz:

Disse que se levanta ás sete da manhã, toma um banho e em seguide ministros pedindo a suspensão de lhes tem causado. Alem disto resen le ao pagamento de qualquer taxa de do todos os negocios até á uma hora qualquer lei sem como estado neces- te-se a falta de jornaes, á noite, fa- licença.

florescente ás cebolas.

-Não passo um dia-disse-sem das enfermidades. Aqueles que comerem cebolas todos os dias e fizerem uma vida ordenada chegarão sãos e fortes aos cem anos. Eu tecaria e os meus numerosos negocios sem a menor fadiga.

Um jornalista perguntou lhe se não to respeita a vertiginosa aviação. seguia outras regras para prolongar vida, além de comer as cebolas.

muito, destar-me cedo, não sofocar- em demonstrar ás pessoas que exerme por coisa alguma e comer pou-co. Ah! Devo dizer que compro eu lhes dedica. mesma as cebolas e demais alimentos. Não me fio em ninguem. Todas as tardes vou ao mercado com uma fazer a sua vontade. criada que leva a cesta, tenho bom cuidado de que não me enganem.

Nobre gesto de Affonso XIII

O rei Affonso XIII ia ha dias da Granja para Madrid, em automovel, em desapoderada corrida, porque ti nha de presidir ao conselho de mi-

Subitamente, dois guardas civis a cavalo embargaram lhe o passo.

-Mas eu sou o rei Affonso XIII. -Será; mas nós não o conhecemos; no posto da guarda se explica-

E, pondo-se ao lado do automovel dirigiram se ao posto. O chefe do posto desfez-se em desculpas ao soberano e repreendeu severamente os guardas.

O automovel do rei partiu de novo velozmente.

No dia seguinte o comandante do posto recebeu uma mensagem régia: os dois guardas eram promovidos a sargentos e recebia cada um uma caixa de charutos, dos puros que o rei fuma.

A municipalidade de Madrid regularisou ultimamente a marcha dos automoveis, com numerosas disposições, para evitar desastres e não

MANIAS REGIAS

Ao meu dileto e obsequioso amigo, ex. mo sr. Felix de Freitas Trigueiro.

Pode cada um formar os seus castelos no ar, os seus sonhos grandiosos? - Decerto.

¿Pensou-se, algumas vezes, que aos grandes da terra, quando o poderio e sobretudo o protocolo, ao qual são inerentes a fadiga, pensouse, jámais, que os imperadores, os reis, os principes, teriam o maior prazer, se por acaso, houvessem nascido plebeos?

A grande ambição de Alexandra, ao presente rainha de Inglaterra, era de ser atriz. Ainda muit · nova. não tinha outro pensamento. Um dos elevados oficiais do seu pai escrevia

«A sua beleza, a perfeição das suas maneiras, a sua voz, tudo a anima a atingir o seu ideal. Secretamente, estudou os grandes autores dramaticos, por detraz de reposteiros fechados, á noite, quando já a julgavam

«Ela e as suas duas irmãs, Dagmar e Thyra, organisavam um pequeno

«Alexandra queria sempre o papel de heroina, a que suas irmas de bom grado anuiam, por ser a mais velha.

«Um dia, porém, a mãe, a rainha Luiza descobriu que a sua primogenita consagrava parte da noite a estudar Goethe e Ohlensechlaeger, e que manifestava mais do que um talento de amador.

«Então, suprimiu de todo, o teatro do castelo »

Em logar de tornar se uma diva de teatro, foi rainha da poderosa

-George V, criança ainda, desejava ser marinheiro. Sobre os joelhos de sua mãe, escutava atenciosamente a historia dos navegadores e de Antes dos dez anos, conhecia a

descrição de todas as batalhas navaes dadas pelas esquadras do seu

Pôde satisfazer a sua ambição e realisar o seu sonho querido, de viajar incessantemente até á morte do duque da Clarence, que dele fez o herdeiro presuntivo do Remo-Unido.

Acrescentou que deve a sua saude modesto, assim se deverá dizer, de ser policia da City!

Hoje aspira mais alto e quer, como comé las. As suas virtudes e o seu seu pae, ser grande navegador, vicheiro matam os microbios, causa sitar todo o vasto imperio britanico, ao qual será chamado um dia, a rei-

A princesa Mary, sua irmã, tem a mania da aviação. Possue a fotonho setenta e oito e encontro-me tão grafia de todos os aereonatas celesa, forte e agil como quando tinha bres inglezes, francezes, americanos, quarenta. Dirijo a minha casa bande todo o mundo, e sabe os processos de cada um, conhece os seus aparelhos, seus metodos e tudo quan-

A princes i Cristiana tem duas ambições, que não tem podido satisfa--Sim - respondeu. - Procuro ter zer: desejava ser enfermeira. Ora, consciencia tranquila, mover-me sendo isto impossivel. contenta-se cem esta profissão, o interesse que

> Recentemente queixou-se disto ás suas amigas, de .. não poder satis-

> -O meu maior desejo era atravessar Londres, sobre a imperial de um onibus e de dizer ao cocheiro, que fosse buscar mais doentes. -- O imperador da Alemanha dizia,

muitas vezes: -Se não fosse imperador, deseja-

ria ser general. O rei de Hespanha, mais modesto,

 Se não fosse rei, seria capitão.
 O rei da Suecia deseja sempre ser o campião ao tennis, o que já conseguiu; e Cristiano X, da Dina-

marca, ambicionava ser piloto.

- Ao falecido Don Pedro, impe rador do Brazil, ouvi-lhe eu dizer, em Coimbra, que:-Se a Providencia não lhe houvesse dado um cetro,

seria do coração, republicano. Ora eu, que amo loucamente a REPUBLICA, não estou sujeito a tão escentricas e ridiculas e disparatadas sugestões.

No meu exilio, San Francisco - California

Pedro de Almeida.

Alfredo Mascarenhas

Lê-se no Seculo do dia 9:

A Recita de Gala em S. Carlos

O baritono Mascarenhas queixa-se a policia contra o organisador do espetaculo;

O baritono portuguez Alfredo Mascarenhas, que, como se sabe, desempe-nhou uma das partes no Serão da Infanta, a composição musical que ha dias foi ex bida na récita de gala que se realisou no teatro de S. Carlos, apresentou hontem queixa á policia contra o autor da composição e organisador do espetaculo, acusando-o de o ter burla-

Alfredo Mascarenhas fôra contratado por 100 escudos para tomar parte na recita, mas como lhe não pagassem antes de subir o pano, como se combinara, recusou-se a vestir-se sendo necessario que um individuo de cotação que estava no palco lhe afirmasse que não deixariam de lhe ser pagos os seus honorarios para que o artista entrasse em cena e cantasse.

Como até hontem o compromisso não tivesse sido satisfeito, foi esse mesmo individuo quem o aconselhou a dirigirse á policia, que vae investigar o caso. Uma completa burla!

D. Maria Nogueira Aguedo

Posto que ainda hontem tivesse um novo acesso de febre, teem-se acentuado as melhoras d'esta senhora, digna esposa do nosso colega dr. Arthur Aguedo.

Breve faz a mudança para a quinta ds sua tía a sr.º D. Isabel Nogueira nos arredores desta cidade onde o seu solicito assistente, sr. dr. Vaz, conta obter o restabelecimento da saude daquela senhora e assim ser resti-

tuida a satisfação da sua familia. Os nossos parabens.

Com os cursos especiaes de doenças vias urinarias e clinica infantil CLINICA GERAL

CONSULTAS Da las 3 da tarde. Rua do Repouso - FARO

O Algarve é o periodico mais Seus filhos, o joven principe de popular e de maior circulação na Galles, teve largo tempo, o desejo... nossa provincia.

Isto está sendo grave para os in-

do para tal emprestimo.

to o nosso colega então previa, tendo sido essa assemblea bem injusta

Barbosa Magalhães

Pedido justo

asrio se avaliar as consequencias de lançamentos de impostos especiaes que podem arruinár as industrias lo-

O nosso colega da Alma Algarvia, onde o caso vem esposto, deve lembrar-se do que se passou na reunião que em Portimão a principio se fez, tratando deste assunto, quando o nosso colega Luiz Mascarenhas, no interesse da sua terra natal, indicou á assembleia a necessidade de ser cautelosa e ponderada em assuntos de comercio e industrias locaes, não se convertendo num grande prejuizo a prosperidade desejada.

Os factos veem confirmando quanpara ele no apreço aos seus sentimentos pela sua terra.

Brilhante como sempre nas manio nosso amigo dr. Barbosa Maga lhães acaba de conquistar em con curso um logar proeminente no pro fessorado da Faculdade de Direito

A camara municipal de Lagos telegrafou ao sr. ministro do fomento pedindo para que o correio tornasse a chegar ali de noite, pois desde que

risado o prestigio que já gosa no

Provou cabalmente a sua inocen-

coleções de sementes para hortas, A paz na familia portugueza é ho- flôres e novidades agricolas de toda je uma grande aspiração nacional e a especie sem diferença para os pre-

E' uma boa iniciativa a efetivar

(Continuado do n.º 298)

Conclusão

Considerando que os alunos estão inteiramente indisciplinados desrespei tando as seus professores, o que torna improficuo o ensino, pois pouco est dam e mesmo esse pouco é quando querem, servindo lhes qualquer pretexto para faltarem ás aulas, inclusive o irem passear ao campo, para o que já não pedem licença, limitando-se a participar a decisão tomada; (1)

Considerando que com o atual corpo docente é impossivel regressar á normalidade, pois tudo continuaria na mesma, por falta do necessario respeito dos alunos pelos seus professores, e, mesmo estes, desrespeitados muitas vezes e obrigados a tolerar os desrespei tos, não tem força bastante para os reprimir e fazer ouvir seus conselhos e indicações; (2)

Considerando que o ano letivo vae adiantado e apenas quatro professores tem dado as suas aulas e mesmo assim com as irregularidades que a greve ocasionou, estando as restantes fechadas;

Considerando mais que a nomeação dos professores interinos propostos pouco remediaria, por não chegarem para as necessidades do serviço, sendo in- Conselho de Saude Publica, depois convenientissima a chamada, ás interi- de ser officialmente demonstrada a nidades doutros individuos, que con- sua efficacia em inaumeras expericorreram e que tem ajudado a desmo- encias nos hospitaes, e por garantiralizar os alunos, incitando os á gréve rem a superioridade mais de 300 ate à desobediencia; (3)

Considerando tambem que, destes alunos, ha tres que firmaram uma representação contra o professor Barbo- rido. sa, representação que contém muitas queixas, dando-se o caso de serem apenas verdadeiras as de somenos importancia e absolutamente falsas us de gravidade, (4)

Considerando ainda que um caso desta ordem não pode ficar sem repressão, para evitar que o facto se repita, pois representa não só uma grande indisciplina, mas sinal indicati o de falta de retidão de carater e generosidade, e que lançam a mão de mentiras para prejudicar outrem que para aqui latar do seu feito moral pouco importa seja um superior; (5)

Considerando mais que é verdade ser o professor Barbosa rispido com os alunos, e exigindo o maximo socego na aula, como deve ser, e obrigandoos a estudar, zangando-se quando o não fazem, o que ná logar a que hes tenha chamado burros e selvagens, fato este pouco proprio, mesmo censuravel, é certo, mas que não pode, só por si, constituir motivo de transferencia por castigo dum professor, que, demais

Considerando que o professor Aragão é um elemento com que se não deve contar para o progresso e bom nome do Liceu de Faro, porque lhe faltam qualidades para ser um professor de linguas como reclama a moderna pedagogia, pois não fala, capazmente, nenhuma das que ensina;

Considerando mais que é origem das intrigas havidas no liceu, e que faz publicamente a critica de todos os acontecimentos liceais, quer sejam de caracter secreto, quer não, desacreditando os colegas e vindo contar aos interessados tudo o que se costuma pas sar em conselho, desde os mais insi de que foram alvo, e de quem; (7)

Considerando que costuma dar os pontos aos alunos, quer da prova es crita, quer da prova oral, o que serà só para alguns, como consta dos autos lacio, perante a multidão, em delirio; suficientemente provado; (8)

Considerando que, embora com ideia de se tornar simpatico aos alunos, os dando prender Riego. incitou á gréve por varias formas e em varias ocasiões, incitando os tamb m de Rakoezy, que os seus tsiganos tem Martins, apresentante do grupo, com contra o professor Franklin, por ser padre, segundo a razão que apresentou, mas para que deixasse de ser reitor e ele lhe sucedesse no logar-a sua maior ambição; (9)

Considerando que o professor Vasco Mascarenhas está quasi surdo, e pouco lhe falta para trinta anos de serviço, não sendo conveniente que continue na regencia pelas razões ja apontadas; (10)

Seguem as propostas

(1) Logo na primeira conclusão o sindicante flude a verdade. Os alunos do liceu de Faro não tinham em passeios escolares com um professor a esplica · lhes e encaminha-los em conhecimento de factos ocorridos e coisas observadas. Estes passeios ,autorisados superiormente por vezes, os dispensava da frequen-

cia de outras disciplinas.
Foi isto mal explicado ao sindicante e dahi a inculpação da indisciplina.

(2) Era impossivel regressar a normalidade, sim; não pelos alunos, em geral educados no respeito e consideração pelos professores, mas pela intriga, desconceito e o não saberem impor-se dos proprios profes-sores, envolvidos numa desordem intima que os desconceituava.

(3) Cá anda o sujeito no seu rancor aos professores interinos !

(4) Aqui são os alunos que faltaram á ver-dade, produzindo queixas de pouca impor-tancia e falsas as de gravidade! No inquerito o sindicante reconhece e confessa essas faitas, aqui nega a sua exis-

tencia ou dá como sem importancia para declinar no irrespeito dos alunos o seu direito Surprehendente 1

(5) Este sindicante abusa muito da moção de retidão do carater e vejamos a seguinte (6) Agora já confessa que o Barbosa fre- lação na nossa provincia.

Isto era injuria sem importancia!? A retidão de carater dos alunos seria suportar taes biutalidades sem a menor rea-Que magico de sindicante!

(7) Que libelo contra o professor Aragão?! Pois apesar de tudo é professor trabalhador e sabe das linguas que ensina mais que o suficiente para executar os programas. O Barbosa que vinha cheio de fatuidade

por falar o alemão, tendo ido á Alemanha de conta do Estado, era uma das suas pro sapias contra o Aragão o falar ele linguas Aragão não fazer o mesmo. Assim amesquinhava este colega perante

(8) Ha muito de injusto nesta asserção! lem o Aragão nem outros professores lavam pontos; o que faziam eram restringir materia do exame ao que nas aulas fôra explicado, o que é bem diverso e era uma necessidade perante os defeitos da vastidão

dos programas! Isto foi e é pratica de consciencia em to dos os liceus. (9) Cá está a lealdade da falsa camarada-

Até o Franklin desconfiado que o Aragão

he namerava a re toria l Pois tinha razão porque era professor oroprietario mais antigo l (10) A surdez de Vasco Mascarenhas era

igeira, mesmo ligeirissima; nunca o impediu de fazer bom serviço na lec onação, na reioria e nos exames! Destacaram-no para Beja; pois lá de monstrou bem, pela estima que lhe votaram, que ele sabia ser um bom professor e um

leal na camaradagem! Aqui o Barbosa trazia engulhos com ele foi transmiti-los ao sindicante.

Contra a tosse

Recommendamos o Xarope peitoral James por ser o unico legalmente auctorisado pelo Governo e pelo testados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concor-

Inos Nacionaes

Ao meu dileto ami go Antonio de Frei tas Figueiredo.

Na velha Europa temos: Na França, a impagavel Marselhêsa, conhecida em todo o mundo.

Na Inglaterra, o God Save the King, para o qual os inglezes apro priaram a musica de um ino sagrado,

A Belg ca com o Brabancoune, que nasceu em uma época de efervescencia e saiu da polvora, em tempos calamitosos, sendo a letra composta pelo ator francez Jeneval, que se havia alistado no exercito belga e se bateu contra os Holandêses e a musica do belga Van Campanhout, musica a que não falta energia, mas que é trivial.

O Bojé tsara Krapi dos russos, obra do general Alexis Lvoff, que o escreveu ao regressar de uma viagem a mais, é muito trabalhador e zeloso do imperador Nicolau I, na Prussia e do progresso inteletual das suas clas- na Austria e, em seguida á qual, o tsar exprimiu o desgosto de que, de todos os Estados europeos, só a Russia não tivesse o seu ino nacional.

O Ode a Kosciusko é sempre querido da Polonia, mas os prussianos, seus senhores, não lhes permitem de o to-

O ar nacional austriaco, mais melancolico do que guerreiro, é do grande compositor Haydn, amigo de Be-

Os italianos orgulham-se do Ino da Casa de Saboia; os espanhoes do Ine de Riégo, que foi composto em 1820, por Evaristo San Miguel, tribuno e poeta, co tempo do general Riego, que acabava de entrar em Madrid á frente gnificantes incidentes até os ataques dos rebeldes que forçaram o rei Fernando VII a aceitar a Constituição liberal de 1812, sendo a musica escrita por Huerta. O monarca foi obrigado a cantal o a uma das janelas do seu pa mas tres anos depois, vingou se bem desta afronte, exilando Huerta e man-

> A Hungria tem a magnifica Marcha tornado popular; a musica excita a tal onto, que o governo austriaco a proiiu em 1830 a 1840 e, depois a permitiu em 1849, passada a revolução | dos ouvem a pé, sob a habil regencia do hungara.

Wacht am Rhein é dos alemães, composto em 1840, pelo poeta Beker. No Brazil o suave hino da carta, conservado e respeitado depois da revolução republicana.

Aqui nos Estados-Unidos a explendida Star Spangled Banner, de Francis Scott K-yes, empolgante e agrada-vel, que oiço todos os días.

-Em o nosso Portugal; o mavioso per costume fazer parede ás aulas; sahiam ino A Portugueza e o de indiscritivel entusiasmo Maria da Fonte.

No meu exilio. S. Francisco, 1-11-1913. Pedro de Almeida.



O ALGARVE é o periodico mais popular e de maior circu- Porque em nós o coração

A visita da Academia Farense a Olhão

Num ranger de ferragens o comboio para em S. Francisco e imediatamente uma multidão de estudantes, todos E que sejam de alegria de capa e batina toma verdadeiramente de assalto duas carruagens de tres | Em a nossa companhia!

Sôa o sinal de partida e am silvo agudo fere-nos os ouvidos ao mesmo tempo que o comboio se põe em mar

No nosso compartimento o impagavel Almeida assobi i imitando o apitar da locomotiva, recita cançonetas e espalha pelo ambiente a nota alegre das piadas. Entretanto a alegria espandese de todos os peitos. Uns riem, ou tros cantam, outros tocam, e, finalmente, todos alimentam em seus cora ções as mais deliciosas quimeras. Veemse em Olhão, no teatro, fitando amo rosamente os estasi dos olhos no m 11go rosto de alguma bela; veem se cor respondidos nesse amôr; e uma alacri dade crescente inebria-lhes as almas.

Quem sabe se na vila, para sonde nos dirigimos, corações femenis se deixam embalar nos mesmos sonhos? Quem sabe se neste momento em Olhão as simpaticas damas dali suspiram tambem devaneando dô es venturas nos olhos brejeiros do incognito estudante?

Os gracejos cruzam-se incessantemente; já passamos o ultimo apeadeiro. Toda a gente se prepara para sair. Ha ostos anciosos, corações apressados.

Emfim, Olhão! A' nossa chegada os foguetes estraejam pelo ar incentiando o Espaço. Forma-se a tuna. A presidencia to

na posição junto do estandarte. Entramos na avenida. Principiam os vivas. Viva o laborioso povo de

Olhão! Vivam as damas de Olhão! E ahi vae Avenida abaixo, numa alegre marcha marcada á cadencia de um ordinario, a Academia Farense.

Rostos francos e car nhosos saudavam-nos das janelas e das varandas. E os doces sorrisos, que as damas tão prodigamente nos enviavam, caiam-nos | pode seguir. no perto com suavidade, assim como se sobre um mento de sê la da cor azul do firmamento se desprendessem as petalas doiradas de inapreciavel feito cadavel!

Ao cabo da visita ás autoridades administrativas femos a casa da gentilissima e formosa sr.ª D. Urminda Pereira afim de a nomearmos nossa Presidente Honoraria. Depois de varios ções. vivas, entre os quaes muitos á Presidente Honoraria da Academia do Liceu João de Deus, dirigino-nos á casa dos espetaculos, onde dispersamos.

Vinha anostecendo. As damas ha viam se retirado das janelas para pro cederem á toilette que sevariam á re cita, e a estudantada depois de vaguear abancar na Primorosa. Bolos, sandwi chs, e sobretudo licores em fartura. Refazem-se os estomagos, a alcool prinmenta prodigiosamente.

nove horas. Deve estar a começar o

O Judica a muito custo censegue arrancar os tunos ás mezas do café. Num contentamento esfuziante os academicos dirigem se para o Cinema-

Aqui a assistencia é numerosa. A geral, porém, falhou um pouco. As simpaticas damas olhanenses transformam o teatro num paraiso perfeito. H4 sorrisos a aflorar docemente em labios de carmim, olhares a incendiar o veludo das pupilas, frases ternas a oscular de manso os nossos timpanos sedentos de harmonia. Os olhos sofrem deslumbramentos ante a policromia es tonteante dos vestuarios e o lacto ro-

seo dos rostos das pequenas. O nosso colega e distinto pianista Condessa toca no piano o Hino da Academia Farense.

Sobe o pano. No palco, ao fundo, a tuna; á direita, proscenio, a direção, o esta darte e o ex. mo sr. dr. Sousa uma negra capa de estudante pelos

A tona toea o hino nacional, que todistritalista Acacio Judice. Depois o ex. mo dr. Sousa Martins avança dois ou tres passos e principia num brilhante discurso a apresentação. Acabada ela e dada a justa salva de palmas ao orador, é proferida pelo Presidente da Academia a alocução, após algumas palavras de agradecimento aos imerecidos elogios que o sr. dr. Son a Martins te. ve a gentileza de nos dirigir.

Segue se a Saudação ás damas olhanenses, poesia do smatario destas linhas, recitada por Armando Ferrreira

Nos, senhoras, os estudantes Visitamos hoje Olhão . . . Era pois obergação De rapases ta galantes Esta nossa saudação.

Sandacan ... a vos, estrelas, Causa de infindos deluios, Rescendentes, doces lirios, Que sois belas entre as belas P'ra meus eternos martirios!

Saudação!... a vós, senhoras, O' mimos da Natureza, O' rainhas da Beleza, Já que sois tão sedutoras Nessa vossa singelesa!

Ferido de tanto encanto

Ai, já bate... bete tanto! Inundado de paixão, B nhado dum amor santo!

En vos saúdo, senhoras, Em nome da Academia! As poncas e curtas horas

Agora, p'ra terminar, Vibrante de emoção, Do fundo do coração, Eo vou um grito soltar: _V vam as damas de Olhão!

Aqui porém cumpre-me fazer um agradecimento á estrema gentilesa de povo de Olhão, chamando ao palco a minha humilde pessoa.

Não pretendi com aquela Saudação ás damas olhanenses nem fama, nem honras imerecidas. Fil-a somente como um ardente admirador das belas damas daquela vila e a pedido de alguns

Não fique portanto vendo alguem mal intencionado na nossa poesia nenhuma ambição e nem tão pouco nestas linhas que dedico ao facto um réclamo, porque são simplesmente uma prova de gratidão por esse nobre povo que tão condosamente me tratou.

Recitam-se ainda varias poesias. Vae começar a primeira comedia em dois ntos Ninguem diga ... Mas, o pano não sobe! Que será?

Rumor na assemblea. Que aconte-Não ha luz, não ha eletricidade; e o

sp taculo começa estando a cena iluminada pelo foco cinematografico. Porem breve o eletricista desencantado não sei donde consegue luz de

Após a comedia aparece em cena o eternamente impagavel Almeida. Vae

imitar o comboio. Fungos de riso.

Engana-se porem nos movimentos, nas o seu espirito inventivo não fica por aqui; e o Almeida exclama: -Hou ve estrago na linha. O comboio não

Aparte, da geral: - Não ficou nenhum homem morto? Almeida, imperturbavel :- Está um

Finalmente chega a combcio a Sa-

amanca. E aqui termina a imitação. Palmas e gargalhadas. Capido entretanto em suas doiradas

algemas cativa quasi todos os cora-Ha suspiros e ternos olhares, sorrisos e promessas, flores oferecidas e

Que inolvidavel no te!

Terminou o espetaculo. Cá fóra, á porta da saida, os estudantes atapetaam o pavimento com o negrume das suas capas. E as damas pousando-lhes ao acaso por varias ruas de Olhão foi os seus dedicados pésinhos em cima gravaram nelas, nas nossas pobres companheiras, recordações indeleveis que um dia, depois de velhinhos, se cipia a sua ascenção e a animação au- nos e ocarão nos espirito ao contemplar aqueles negros bocados de pano, Mas alguein consulta o relogio. São que são tambem bocados da nossa mo-

Os vivas restrugem freneticamente. Esquecia-me dizer que a D. Urminda Pereira nos ofereceu um belo bouquet de flores deliciosamente preso por uma linda fita de seda cor de rosa.

O estandarte foi acompanhar a nossa presidente á sua habitação em meio de muitos vivas entre os quaes em lembro de ouvir: - Vivam as companheiras das nossas atmas! Viva a presidente da Academia honoraria!

Durante toda a noite se levou em serenatas. Das varandas atiravam pétalas desfolhadas. Algumas das quadras cantadas foram as seguintes :

do Rita da Palma -

Quem me havia de dizer Antes de vir p'ra Olhão, Ai, que eu levava saudades... E deixava o coração!

Adeus, ó terra tão qu'rida, Adeus, ó vila d'Olhão! Nós partimos para Faro Com magua no coração. . .

Adeus, ó rostos de fadas, Adeus, olhos deslumbrantes! Plantastes muitas paixões Nas almas dos estudantes. . .

Por minha parte, fiquei Ardendo em chamas d'amor Mal eu pousei os meus olhos Nesse meigo rosto, flor!

So s tão bela, tão gentil, Senhora dos sonhos meus !... Nenhama estrela mais linda Brilha na curva dos ceus... Adeus, ó terra tão qu'rida.

Adens, ó vila d'Othão! Nós partimos para Faro Com magua no coração. . . E o côro das guitarras e o soluçar

dos fados elevam-se trementes no ar frigido da noite cantando amores, suspirando angustias ... ficaram escritos protestos de eterno

ras de infinda sandade... Figam em vós os nossos corações!

O comboio silva. Adeus, adeus!... nelas da carruagem, o alvo casar o da

Ha suspiros e ais. Alguem num vio- presenta um bom bife.

lino chora um fado sentimental. E essa | As Pilulas Pink dão sangue. musica triste, sonhadora, invade-nos os peitos iuma doce melancolia, duma hipocondria infinda.

Adeus, Olhão querido, adeus !... Adeus, formosas demas, mais uma vez,

Assim, tristemente, chegamos de novo a S. Francisco.

E hoje nas nossas almas, só resta dessa noite deslumbrante, guardada religiosamente, uma saudade profunda, nma *audade imensa...

José Dias Sanches.

Contra a debilidade

Recommendamos a Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente auctorisada e pri rilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de me dicos e doentes que a teem usado creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lunch ou refeição facilmente digerivel, cujo acção póde reaiçar-se com calix de Vinho Nutritivo de Carne.

Dr. José Vilhena Barbosa de Magalhães

Concluiu o seu concurso para a Fauldade de Direito da Universidade de Lisboa, tendo sido um dos cinco candidatos aprovados, aquele nosso querido amigo, advogado ilustre, deputado da Nação e chefe de repartição no ministerio da Justiça.

A escolha, em face das provas pres tadas no concurso, do dr. Barbosa de tadas no concurso, d. dr. Barbosa de grande neurasthenia, que havia muitos me-Magalhães para o corpo docente do zes me torturava, e hoje é com a maior alemais alto magisterio portuguêz, de maneira alguma nos surpreendeu. Ao constar-nos que ele concorria a uma das cadeiras a preencher, imediatamente assentamos na sua vitoria, tão seguros estavamos de que o seu talento e o seu saber haviam á certa de o impor. Conhecendo-o desde ha muito, verificando a intensidade do seu zelo pelas sciencias jurídicas e sociais, a firmeza do seu amor pelo estudo de todos os grandes problemas derivados daquelas sciencias o que lhe dava o mais legitimo direito a usar os apelidos que seu pai, o maior dos nossos comercialistas, nos ultimos quarenta anos, honrou e ilustrou, deixando os indissoluvelmente ligados ás mais belas tradições da Universidade de Coimbra e do foro portuguez; conhecendo-o tão de perto não podismos duvidar do exito dos seus exforços.

As provas publicas do nosso amigo revestiram um relevo excecional. A sua disserção, Seguro contra acidentes de trabalho, é, na sua ação plena, uma obra seria, feita com serenidade e consciencia, a despeito do praso limitadissimo de tempo que foi dado a cada um dos concorrentes para a respetiva elaboração. E' verdadeiramente uma tese-em que o problema da segurança, no seu aspeto moderno e social de salvaguarda dos que trabalham tão debatido entre nós, a proposito da lei que lhe diz respeito, apresentada ao parlamento pelo sr. dr. Estevão de Vasconcellos, encontra uma discussão ordenada, sintetica e brilhante.

Tomando para base de discussão, ca lei dos acidentes de trabalho na moderna corrente legislativa», a responsabilidade pelos acidentes no trabalho e sua efetivação», e o «conceito economico juridico do seguros, o lr. Barbosa de Magalhães realison um estudo em sido digno dos seus ered tos e do estabelecimento sci ntifico que o seu talento em breve nobilitará. Realisou-o expond) opiniões suas, amparando as ou cotisando-as com opiniões alheias, num senso magnifico de equilibrio na trgumentação e na erudição de maneira a torna-lo acessivel mesmo áqueles que mais extranhos possam estar ás discussões da especialidade, sem deixar de ser rigorosamente juridico.

O sr. dr. Barbosa de Magalhães vae ser um professor moderno, um orientador do espirito das gerações academicas, fazendo homens conscientes e não manequins teoricos, impondo-se pelo saber, pela camaradagem inteletual e não pelo austero rigor de disci-

plina. A' afabilidade de carater reune a compreensão integral das responsabilidades dum mestre, nesta hora de reconstituição e de renovação duma sociedade que pretende reentrar na linha historica dos seus destinos. E, por isso nos, que muito e muito lhe queremos, pelo muito e muito que ele merecoque ele merece como amigo que ele merece como espirito, tão vivamente marcado no fôro e no parlamento-esperamos ver confirmadas, em pouco tempo, pelos seus proprios alunos, as nossas palavras, pelos seus alunos, que não serão apenas seus tutelados espiri tuaes, que se converterão em seus ami gos, em amigos do que o sábe ser com todas as delicadezas dum temperamento d, élite.

(Da Patria)

Contra a debilidade e para sustentar as forças

Recommendamos o Vinho Nutriti-Nas vidraças das janelas porem lá vo de Carne, do Conde do Restello & C.a, por ser o unico legalmente amor, confissões ardentes, loucas, jn- auctorisado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Bra- | dial. Vamos partir. Adeus, adeus, Olhão zil e por ter sido premiado com querido, terra hospitaleira! Adeus... medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a, Acabrunbados, tristes, todos sonham sua efficia, para enriquecer o sanfitando num derradeiro olhar, das ja- gue e levantar ou sustentar as forcas, centenares dos mais distinctos

As Pilulas Pink curam.

Temos sempre muio gosto em receber as cartas, por meio das quaes os doentes curados, pelas Pilulas Pink, nos participam as curas obtidas. Estas cartas são a melhor prova da eficacie das nossas pilulas, e foi pelo facto de as terem lido que um numero não pequeno de doentes vieram a con-vencer-se, de que o remedio que a tanta gente curava, podia cural-os a eles tambem. E, afinal, porque motivo as Pilulas Pink que teem logrado curar até agora milhares e milhares de doentes, não hão curar tambem os doentes que estão lendo estas li-



O sr. Theophilo da Ponte, residente em isboa, na rua do Poço dos Negros. n.º 40, 3.º andar, escreve nos para nos informar de que as Pilulas Pink o curaram.

Tomei as Pilulas Pink -diz-nos o sr. Theophilo, -para ver se conseguia curarme de uma anemia, complicada de uma gria que venho participar a V. o resultado que essas pilulas me deram, isto é, a cura completa da minha grande doença. Tinha já experimentado bastantes remedios, antes de ter tido a feliz ideia de tomar as suas pilulas, mas posso afirmar a V. que o mais que esses remedios me davaur eram melhoas de pouca dura. Só as Pilulas Pink conseguiram curar-me completamente.

Sou com estima, De V. attento vener do muito grato, (a) THEOPHILO DA PONTE

As Pilulas Pink foram feitas para curar s anemicos e os debilitados, e nunca deixam de cumprir esta sua missão salvadora porque dão positivamente sangue a cada dose, saugue rico e puro, e ninguem ignora que os pobres anemicos definham, décahem e morrem, precisamente por pobreza do sangue, por falta de sangue. A s Pilulas Pink são de efeitos soberanos contra; anemia, chlorose, debilidade geral, dores de estomago, enxaquecas, rheumatismo, neurasthe-

As Pilulas Pink estão á venda em todas as Farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4#400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C., farmacia e D. ogaria Peninsular, rua Augusta, 30 a 45; Lisboa.—Sub-agente no Porto. Antonio Rodrigues da Costa. Largo de S. Domingos 102 e 103.

VOZ DO POVO

Peço lhe para chamar a atenção da camara sobre a valeta da estrada da circumvslação, compreendida entre a egrej da Esperança e a estrada de S. Luiz, que está transformada em segunda estrumeira.

Cidadão Redator:

Pois os habitantes deste sitio e parte da rua Souto Maior, sem respeito algum pela saude publica e pela higiene ali vão despejar diariamente latas

e vasos, sem a menor sencerimonia. Queixam-se alguns que na parte apperior da rua Souto Maior não passam as carroças da limpeza.

Bem assim se re lama á policia afim de olhar para o espetaculo pouco edificante, com que todo dia se vê individuos de todas as edades, fazendo as suas necessidades corporaes, sem ao menos terem a delicadeza de fazer como fazia Bocage, isto na faixa do terreno pertencente á camara abaixo

da referida estrada. Na qualidade de constante leitor do seu jornal, tenho notado que o sr. está sempre pronto a combater tudo quanto é injusto, ilegal e abusivo, por isso lhe dirijo este apelo.

Assinante.

N. da R. Tem muita razão o nosso assinante; mas que quer se a policia não pode olhar por tudo! Ela ou ha-de velar pelo que se passa nas ruas de imoral e escandaloso, ou se ha-de empregar a evitar as chocalhadas que se fazem ás conhecidas mondanas quando se casam.

Para tudo é que não pode ser! Vá o sr. assinante fazendo policia por si com um bom marmeleiro e verá como a policia lhe aparece logo!

PHOTO-ARTE

Direção artistica de Silva Nogueira
LISBOA - Rua de D. Pedro V, 18 e 20

Trabalhos fotograficos de luxo e ampliações em todos os generos pelos processos mais modernos—de infinita permanencia. Todas as fotografias tiradas em qualquer

vila ou cidade do Algarve que não tiverem a rubrica Photo-Arte, não são da responsabilidade de Silva Nogueira. Retratos com a rubrica Joaquim Nogueira nada têm de comum com esta casa-como erra-damente se tem julgado. Silva Nogueira recomeçará brevemente as suas excursões ao A garve, onde não opéra ha anos, servindo, então, todas as cidades e vilas d'esta pro-vincia, ainda que com curta demora. 851

No proximo dia 2 de janeiro devem abrir em todo o paiz os cofres publicos para a cobrança da contribuição pre-

Contribuição predial

Convento de Mafra Foram pedidas providencias ao go-

verno ácerca de actos de grande vandalismo praticados no magestoso convento de Mafra, um dos mais grandiosos monumentos nacionaes, sempre visitado medicos. Um calix d'este vinho re- com admiração por nacionaes e estrangeiros.

intqueriei sem como estado neces

NOTICIAS VARIAS

Fez o seu aniversario natalicio no dia 9 o nosso conterraneo e distinto militar major João Pires Viegas, comandante do batalhão de infantaria 33 desta cidade, a quem damos os nossos

-Tanbem em Coimbra se queixam da carestia dos generos.

-Na vaga deixada pelo sr. Joaquim Pires Padinha de tesoureiro de finanças em Faro foi provido por transferencia o sr. Matheus Te xeira de Aze

_Estiveram esta semana em Vila Real de Santo Antonio e Ayamonte os Bartos desta semana a sr. a D Alda Viola,

-Muito pouco concorrida a reunião familiar oferecida aos socies do Club Farense no passado dia 8

-Sofreu um ligeiro ataque de febre a sr. D Ana de Bivar Cumano, desta

cidade. -O primeiro tenente medico sr. de. Eduardo Augusto Marques, desembarcou da canhoneira Zambeze para prestar serviço no porto medico do Arsenal de Marinha.

-Continua em Lisboa em tratamenso de sua saude o sr. Francisco Gomes Sanches, de Vila Real de Santo

-Está residindo com sua familia na Praia da Rocha o engenheiro encarregado de empreitada da nova ponte no rio de Portimão para a passagem do comboio do ramal de Lagos.

-Vimos nesta cidade o sr. dr. Soares, advogado em Silves.

-Pele partido democratico do concelho de Portimão foi eleito procurador a junta geral do distrito como representante deste concelho, o sr. Conde do Cabo de Santa Maria e como substituito o sr. dr. João Carlos Gomes

-Para efeitos de promoção foi ins pecionado na passada terça feira o sr. José Bivar, agronomo deste distrito. -Esteve esta semana em Faro o sr. dr. João Caleça, de Tavira.

-Os gatunos assaltaram diferentes casas em Armação de Pera, levando

loiças e roupas. -Em Tavira as eleições adminis-

trativas deixaram uma grande quantidade de processos por crimes eleito raes, pendentes no juizo da comarca. -Num leilão em Paris foi vendido

um cartão de visita com o nome impresso de Vitor Hugo e quatro palavras escritas pelo poeta, pela quantia de mil e quinhentos francos, quasi tre sentos mil reis.

Já é adoração pelo genio! -O sr. D. Antonio Barbosa Leão,

bispo do Algarve, esteve na semana passada no Porto, onde foi recebido com afetuosa distinção á sua categoria prelaticia e como particular.

-Foi restituido á liberdade por nada se ter provado da acusação de ter relações no complot monarquico, o coronel Seabra de Lacerda, irmão do antigo governador civil de Faro sr. José Vaz Correia Seabra de Lacerda. .

-O sr. José Pedro Pires Parra e D. Aurora da Conceição Cabide, respetivamente professores das escolas de Castro Marim e Lagoa solicitaram o seu provimento definitivo.

Foi mandado regular o processo para provimento definitivo da professora de Alportel, sr.ª D. Eulalia das Dores Costa.

-Foi a Lisbea, com sua esposa e filha o sr. João Abel de Aragão Tei

-Está em Lisboa o sr. Frederico Ramires, de Vila Real de Santo An-

-Uma comissão de chefes do distrito dos impostos apresentou-se ao Presidente do governo, reclamando contra a situação deprimente em que se encontram.

Foram recebidos pelo chefe do gabinete da Presidencia do conselho de Ministros o sr. Urbano Rodrigues.

-Foi exonerado de juiz de paz de Castro Marim o sr. Nicolau Paulo da Silva.

-A comissão Municipal de Silves pedia uma conferencia ao sr. Affinso Costa reclamando contra a insuficiencia da verba orçamental, que não lhe permite ocorrer ás despezas para os

serviços da instrução e dos incendios. -Foi passado para as camaras municipaes a competencia para nomearem os empregados menores das escolas.

nho de ferro sul e sueste teve rendimento de menos 30:850 escudos na pequena velocidade e mais 10:488 escudos na grande velocidade. -Acha-se em Faro o sr. dr. Ma-

noel de Mello, ultimamente transferido para conservador do registo predial na comarca de Ponta Delgada.

Veiu a esta cidade em visita a sua

filhos do sr. Soares Franco, nosso comprovinciano, negociante na capital.

-O primeiro sargento sr. Eugenio de Almeida entrou no exercicio do cargo de escrevente da capitania do porto de Vila Real de Santo Antonio.

-O major do estado maior de ca valaria sr. Antonio Joaquim de Mendonça Brandeiro requeren a medalha militar de prata da classe de comportamente exemplar.

-Foi nomeada ajudante da estação telegrafo-postal de Lagos a sr.ª D. Maria de Apresentação Barbudo.

-Desenvolve-se em Lisboa a epidemia das febres tyfodes, como ha anos tem sucedido.

-A gatunagem em Lisboa espreita as senhoras que saem das casas bancarias por suporem que trazem dinheiro.

Ha dias um destes gatunos roubou a uma senhora avultada quantia em notas que acabava de receber num banco e as acomodaya na carteira. -A exportação de alfarroba no ano

findo (1912) atingio a importante soma de 109:8035000 réis mais 4 contos e tanto que no ano anterior. -O nosso comprovinciano o enge-

nheiro sr. Manoel Roldan y Pego foi nomeado chefe da repartição de mina do ministerio do fomento.

-Em Lisboa tem havido falta de carne para fornecimento dos talhos, o que traz prejuizo á alimentação de to-

do Hotel Viola na Praia da Rocha.

- Foi nomeado para prestar serviço no Almirante Reis o primeiro tenente de marinha sr. Fernandes Rego sobrinho do nosso colega Luiz Mascarenhas. -Veiu fazer parte da esquadrilha de fiscalisação do Algarve a canho-

-O sr. Luiz Calado Nunes, ex-professor e reitor do lyceu de Faro acaba de publicar um livro de versos com o titulo « O meu moinho, »

-Esteve no passado domingo nesta cidade o sr. Jaime de Padua Franco, da Propaganda de Portugal.

-Esteve nesta cidade em visita oficial com sua esposa o sr. D. Ala xandre Escudero, consul de Espa-nha em Vila Real de Santo Antonio. Era proposito destes viajantes visi tarem a parte ocidental da provincia, mas não poderam fazel-o por ligeira doença inesperade da esposa do sr. Escudero.

-Nos Estados-Unidos vae ser promulgada uma lei proibindo a entrada naquele paiz a qualquer pessoa que não saiba ler.

-O primeiro sargento de infantaria 10 sr. Alfredo José Barroso pediu transferencia para infantaria 33. -Com sua esposa regressou a Faru

sr. Jaime Cariolano Henrique Lega

O distribuidor supranumerario de Albufeira sr. Francisco Gomes Martins Calado foi provido a distribuidor de segunda classe.

Regressou a Tavira completamente restabelecida a sr. D. Humbelina Parreira, esposa do sr. Mattos Parreira, que foi operado em Lisboa pelo sr. dr. Custodio Cabeça.

-Pelo nosso conterraneo sr. Joa quim de Sant'Anna, residente em Lisboa foi pedida em casamento para seu filho sr. Luiz Antonio de Sant'Anna alferes de infantaria 17 a sr a D. Anna Thereza Marques Duque, de Safára, sobrinha do falecido capitalista de Beja sr. Antonio Marques Duque.

O enlace matrimonial realisa-se an tes do fim do corrente mez.

-Partiram de Vila Real de Santo Antonio para Lisbos, na quinta feira, a esposa e filhas do sr. tenente coronel Godofredo Barreira.

_O sr. Nicolau Paulo da Silva juiz de paz substituto de Castro Marim, foi exonerado.

-Na quinta feira, na estrada de Loulé, um condutor de um carro, que vinha a cavalo, tendo-se espantado a mula com a passagem de um automovel, foi cuspido e logo o carro lhe passou por cima, tendo de recolher ao hospital, conduzido no mesmo automo-

-Tem estado doente em Portimão o sr. Jeronimo Baisel.

-Deixou a redação da Alma Al garvia o sr. Severo Ramos que assumiu tal encargo durante um pequeno periodo de descanso do sr. Julião Quio-

-Está em Faro o sr. Antonio Pedro Leiria, contador do juizo de di-reito da comarca de Vila Real de Santo Antonio.

-De visita a sua familia está nesta cidade o sr. capitão Tavares, ajudante da 4.ª divisão militar.

-O sr. Antonio Coelho Cabanita foi nomeado oficial de diligencias do 4.º oficio do juizo de direito desta co-

-Foi promovido a tenente o alferes de infantaria 4 sr. Miguel Tavares 6, foi bastante concorrido por pessoas

- Requereu classificação para empregos publicos o segundo sargento de infantoria 4 sr. João Mendes de Sousa

-- Foram concedidos noventa dias de licença registada ao alferes de in -Nos 11 mezes deste ano o cami- fantaria 17 sr. Luiz Antonio de Sant'

> -Foi nomeado administrador do concelho de Silves o ar. Jolião Quintinha, que tem sido administrador do concelho de Portimão e nosso colega ao seu trabalho deviam as suas posida Alma Algarvia.

feira os trabalhos de construção da ponte do Vascão, pelos srs. engenhei- mão Henrique Veiga Moral que nós ro Silva Carvalho, Carlos Albers e conhecemos no goso de consideração e retirou hontem para Lisboa.

CORREIA RIBEIRO Chefe da ambujancia da Cruz Vermelha

Consultas de medicina e cirurgia Rua da Conceição da Gloria, 28-1. E. (A AVENIDA) LISBOA

Silva Nogueira

Voltou na quinta feira a esta cidade, no intuito de maior demora e ins- bom comportamento e socio efetivo da talando provisoriamente o seu atelier fotografico, este notavel profissional da sa Portugueza, de Lisboa e colaborou arte, que é procurado por uma larga nalguns jornaes, entre eles no antigo clientela em Lisboa e Faro.

Teatro Circo

Hoje! 2 sessões 2

Estreia da genial artista BYOMILY ABICE bailarina descalça e cançonetista Numero fino e original.

Hoje!

2 -fitas de arte-2 Teatro da Morte 3 partes-1000 metros

Heroe quadrupede 2 partes_800 metros S fitas comicas, dramaticas e Danoramaticas

José Luciano de Castro

Em Anadia é hoje festejado com um bodo aos pob es, ornamentações fogos de artificio, danças e outres devertimentos populares o aniversario do nascimento deste antigo chef; do partido progressista na monarquia.

E' publicado um numero unico de um' jornal em que colab ram alguns dos seus partidarios em cestaque.

LISBOA, 13.

Redacção d'«O Algarve» Faro Foram hoje á assinatura os decretos transferindo reciprocamente os secretarios de finanças de Tavira e

-Foi promovido a secretario de finanças e colocado em Ceia o sr. José Anes Caro.

_Os boletins oficiais dizem de crescer a epidemia das febres tifoi--Está livre de perigo o sr. Al-

berto Maria Oliveira, de Lagos, funcionario dos correios e telegrafos muito estimado em toda a corpora-

-Vão ser publicados os decretos nomeando chefes da 1.ª repartição da direção geral das colonias, o sr. João Alçada; da 3 ª, o sr. Lisbon de Lima; da 4 ª, o sr. Ernesto Navarro e da 7.ª o sr. João Taumaturgo Jun-

NECROLOGIA

Falereu hontem á noite nesta cidade o sr. Arthur Rosa Candido de Jesus, ajudante de notario e procurador neste juizo.

Sucumbiu à tuberculose que tantas vitimas tem feito na sua familia. Os nossos sentimentos.

fornia o padre portuguez Domingos Governo. Faleceu em Lagos a sr.ª D. Ca-

Faleceu em S. Francisco da Cali-

rolina Augusta Figueiras da Silva, esposa do sr. Joaquim Firmino Figueiras e Silva.

Faleceu no Algoz o negociante daquela localidade sr. Antonio de Sousa

Suicidou-se no dia 2 em Lisboa na casa da sua residencia o antigo agente do Banco Ultramarino sr. Francisco Veiga Moral, desta cidade, filho da fafecida D. Gertrudes Veiga Moral e sobrinho das sr. as D. Helena Veiga Canivari e D. Emilia Julia Veiga.

O infeliz rapaz que ha bastante tempo vinha sofrendo de neurastenia não encontrando no paiz e estrangeiro remedio aos seus padecimentos, tomou a infeliz resolução de por termo á existencia como unico alivio à terrivel

Como empregado do Banco gosou da absoluta contiança, desempenhanda como seu representante comissões de la, morador que foi no sitio de Alserviço no Ultramar.

O seu funeral, que se realisou no dia de familia e muitos amigos, fazendo-se contar da segunda publicação do nele representar a direção do referido respetivo anuncio no Diario do Go-Banco e o seu pessoal

Coincidencia notavel! No dia do funeral do desditoso rapaz

recebia ele duma sua cunhada, resi dente em Lima, capital de Peruuma car- nos Aires, Republica Argentina, pata em que lhe comunicava a morte do ra assistirem a todos os termos até seu irmão mais velho sr. Manuel Vei final do dito inventario sem prejuizo ga Moral estabelecido naquela cidade, deixando 6 filhos. Com a morte destes dois bons e inteligentes rapazes, que ções e bens de fortuna, extinguiu-se o -Foram inspecionados na quarta resto da descendencia da familia Moral, visto tambem ter falecido seu ir--Está doente em Lisboa um dos Pestana Girão, O sr. Silva Carvalho meios bastantes em Lourenço Marques.

A' familia dos finados endereçamos os nosses pezames.

Faleceu no dia 5 em Vila Nova de Portimão, pela uma hora da madrugada, vitima de uma lesão cardiaca, o sr. João Antonio Bernardo, major reformado e governador daquela praça. Foi eficial com ilustração, disciplisuperiores.

Era condecorado com a medalha de Associação dos Jornalistas da Imprenjornal A Gazeta Militar, do Porto.

O funeral tave logar, pelas 5 horas da tarde and a acomounhado por to das praças disponiveis de infantaria 4 guarda fiscal, e re ormados.

O ataude foi colocado num carro fu te porto Pedroso de Lima; tenente da guarda fi est Ernesto Bicudo, segundo tenente da armada Francisco Pereira e segundo sargento reformado, Pedro da Silva Marinho.

vira onde ficou sepultado em uma catacumba do cemiterio da Ordem Terceira de S. Francis o.

Seccão de annuncios

Esperem para domingo!

..a ..s..a á ..ja .o.a do

(2.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Faro, cartor o do escrivão do primeiro oficio corre seus termos uns autos civis de inventario orfanologico por obito de Francisco Rodrigues Gamela, morador que foi no sitio da Alcaria Branca freguezia de Estoi e nele correm editos de 30 dias a contar da 2.ª publicação -Faleceu o general Gameiro do presente anuncio no Diario do Governo, citando os interessados Mignel dos Reis Mariano, casado e Francisco Rodrigues e mulher Maria Rosa, moradores em parte in erta de Buenos Aires para assistirem a todos os termos do dito inventario sem prejuizo do seu andamento.

Faro, 26 de Novembro de 1913

U escrivão do 1.º oficio Arthur José Alves Peixoto. Verifiquei:

O juiz de Direito Dias Ferreira.

(2.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Faro e cartorio do escrivão ums autos civeis do inventario orfamologico por obito de Manoel Vieinventariado, auzente em parte incerta da Republica Argentina para assistir a todos os termos do dito andamento.

Faro, 2 de Dezembro de 1913 O escrivão do 1.º oficio Arthur José Alves Peixoto

O juiz de direito Dias Ferreira

(1.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Faro, cartorio do escrivão do 1.º oficio corre seus termos uns autos civeis de inventario orfanologico por obito de Francisco Rodrigues Gamecaria Branca freguezia de Estoy e nele correm editos de 30 dias a verno citando os interessados ! sé Rodrigues e mulher Maria Corr a, auzentes em parte incerta de Buedo seu andamento.

O escrivão do 1.º oficio, Arthur José Alves Peixoto Verifiquei O Juiz de Direiro, Dias Ferreira.

1.º auuncio

de Janeiro pelas doze horas á por- e são: carne de vaca e carneiro, ta do Tribunal Judicial desta comar- batatas, cebolas e vinagre. ca se hão de vender em hasta pu- Os concorrentes deverão para senador, sendo elogiado por vezes pelos blica pelo maior lanço oferecido, os rem admitidos á licitação, apresentar em 675 escudos. - tancia de trinta escudos (30\$00)

pegaram ás b 11-8, os srs. capitão des- de semear, affarrobeiras, oliveiras tia de 600 escudos.

Estes predios vão á praça por ás 15 horas. virtu le de deliberação do con-O cadaver segura depois para Ta- selho de familia e interessados no bro de 1913. inventario orfanologico a que se procede por obito de Catarina Maria de Sousa Botinas, moradora que foi na aldeia de S. Braz, e para pagamento do passivo descrito no mesmo inventario. Ficam por este citados quaesquer credores sincer-

Faro, 10 de Dezembro de 1913 O escrivão do segundo oficio Annibal Valeriano Pinto Santos Verifiquei:

O juiz de direito Dias Ferreira.

No Juizo de Direito da Comarca

de Faro, cartorio do quarto oficio e

autos civeis de execução de senten-

ça em que é exequente D. Maria Lucia da Paz Furtado, solteira, maior, proprietaria, moradora em Faro, e executados Joaquim Manoel Ferragudo, casado, mas judicialmente separado de pessoa e ben: de sua mulher, proprietario, residente no sitio do Bom João, freguezia da Sé, desta cidade; Maria do Carmo Macedo, viuva, domestica, moradora em Faro; João Romão e mulher Joaquina das Dores, ausente em parte incerta; Maria do Carmo Ferragudo e marido Manoel da Costa Canuto, guarda fiscal; Joaquim Ferragudo, solteiro, maior, trabalhador;e Cremilde de Jesus Ferragudo, maior, solteira, estes residentes em Vila Real de Santo Antonio, todos na qualidade de representantes da ré Antonia da Paz Dores, moradora que foi nesta cidade, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e do primeiro oficio corre seus termos ultima publicação destes, citando os mencionados executados João Romão e mulher Joaquina das Dores, gas Nobre, morador que foi no ausentes em parte incerta, para densitio da Mesquita Alta, freguezia de tro do praso de dez dias findo que S. Braz e nele correm editos de 30 seja o prazo dos editos, pagarem condias a contar da 2.ª publicação do juntamente com os autos executapresente anuncio do Diario do Go- dos, á exequente referida D. Maria verno, citando o interessado Manoel Lucia da Paz Furtado, a quantia de Brito, solteiro, menor, neto do de 2.119\$51, liquidados na referida execução, em que solidariamente foram condenados, e bem assim os juros até real embolso, custas e inventario sem prejuizo do seu selos e demais despesas legaes acrescidas e que acrescerem, ou no mesmo prazo nomearem bens á penhora, sob pena de se devolver á

> embolso. O escrivão do 4.º officio, Francisco José Bernardino de Brito Verifiquei a exatidão O juiz de direito

Dias Ferreira.

exequente o direito da nomeação e

a execução proseguir até completo

(2.ª praça)

O Conselho eventual deste batalhão faz saber que no dia 29 do corrente pelas 12 horas, na sala das

sessões do mesmo conselho, se procederá á arrematação, em hasta publica, do fornecimento dos generos abaixo designados para os quaes não houve concorrentes na arrematação realisada no dia 26 de novembro ultimo e que sãe : azeite, de 1.ª e 2.ª qualidades, bacalhau, assucar de 1.ª e 2.ª qualidades e banha de

porco. Egualmente faz saber que tambem serão arrematados os generos abaixo designados cujos preços obtidos na arrematação acima citada No dia quatro do proximo mez não foram superiormente aprovados

seguintes bens:---Um predio urbano | no ato da abertura da praça as procomposto de cinco armazens, uma postas em carta fechada elaboradas varanda, um palheiro, sotão e quin- conforme o modelo junto ao caderno tal, na Rua das Palmeiras da aldeia de encargos existente no conselho de S. Braz desta comarca, avaliado enventual acompanhada da impor-

Um predio rustico no sitio da como caução provisoria, quantia que Campina, freguezia de S. Braz desta lhes será restituida á exceção das Comarca, denominado «Figueiras adjudicatarios que só a receberão do Ribeirão ou Cercado do João depois de terem feito na Caixa Geral

nebre coberto pela bandeira nacional e Chaco», o qual se compõe de terras dos Depositos o deposito definitivo. As demais condições estão patene amendoeiras, avaliado na quan- tes no dito conse ho onde podem ser examinadas todos dias uteis das 11

Quartel em Faro, 12 de Dezem-

O Secretario do Conselho Francisco José de Barros Tenente de infantaria 4

Boas Festas

Quereis ter o natal feliz? Comprai cautelas de 60, 120, 240, 360 e 600 réis do bilhete n.º 2008 que é com certeza o numero premiado e que se vendem na Livraria das Novidades de Antonio dos Santos Capela, na rua da Mari-

Pedidos acompanhados da importancia e do porte do correio. 989

VENDEM-SE duas mora-das de casas sendo uma na rua Bocag: com os numeros de policia 24, 26 e 28, tendo todos os modernos me horamentos e outra terrea na rua de S. Luiz, com um grande quintal e com o numero 12 de policia.

Dirigir a Antonio Gonçalves S.

Braz, na rua Conselheiro Bivar .--

Faro. Batata Franceza Antonio do Carmo Provisorio

PORTIMÃO Espera no mez de dezembro um carregamento de batata propria para semente, importada diretamente la França.

Antonio Wartins Branco Rua do Compromisso n.º 12

Participa a todos os seus freguezes que vende: Carvão de azinho a 360 reis. Carvão de cepa de primeira qua-

dade a 320 réis. Cepa inteira e partida.

O proprietario desta importante casa prontifica-se a por tudo em casa do freguez,



a Saude e as Forças,

reparar o corpo gasto do doente ema-grecido, restaurar as forças vitais e suprirum alimento defacil assimilação, els a missão da Emulsão de SCOTT.

A PROVA:

"Minha filha sofria desde tenra idade duma fraqueza geral, não comendo quasi nada, e estando quasi sempre de cama. Experimentei centenas de remedios, que, mau grado meu, sou obrigado a dizer que nenhumas melhoras lhe deram. E exultando de alegria que digo que a Emulsão de SCOTT foi

o unico remedio

capaz de lhe combater a fraqueza que a ia definhando a pouco e pouco. Com alegria vejo minha filha comer com bastante apetite, tem bôas côres e está gorda." Albano José da Costa, Largo da Alfandega, Vila do Conde, 8 de Janeiro de 1913.

As provas realisadas nos laboratorios demonstram que a Emulsão de SCOTT é ideal na combinação e na forma, tres vezes mais eficaz que o oleo comum de figado de bacalhau, e imensamente superior a todas as imitações, na confiança que merece, na sua virtude reparadora e na sua excelencia geral. A Emulsão de SCOTT tem um especial valor no tratamento da anemia, escrofula, raquitis, doenças da pele, debilidade e todas as afecções bronquicas e pulmonares.



com o grande peixe, no pacote. sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medices para uso tanto das

odas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emul-

SMART, Rua da Fabrica 27. Porto.

CAFE ESMERALDA

DEMANDIRAN

5, 6, 7, 8--PRACA D. FRANCISCO GOMES--5, 6, 7, 8

N'este antigo e acreditado café encontra-se sempre um monstruoso sortido de vinhos do Porto, Madeira, Malaga e de meza, licores, genébras, cognac, champagne nacionaes e estrangeiros das melhores marcas, tabacos nacionaes e estrangeiros, salames, paios, presuntos, queijos, conservas, bolachas, pasteis, etc., a especialissima cerveja nevada, as deliciosas queijadas de Cintra sempre frescas. Xaropes Ancora, aguas de Monte Banzão, mina e ferreas.

Fornece almoços, lunchs, jantares e ceias. - Acceita commensaes a preços excessivamente baratos Vinho verde da pipa e engarrafado, das melhores procedencias.

DE

FRANCISCO MANUEL 36-Rua 1.º de Dezembro-40 FARO

Fornece doce de todas as qualidades, esmeradamente confecionados, para baptisados e casamentos, e satisfaz com piomptidão todos os pedidos que lhe sejam dirigidos.

Preços sem competencia

33, PRAÇA DOS RESTAURADORES, 41-A (Quarteirão da Rua dos Condes) CAIXA POSTAL N.º 68

LISBOA

FUNDIÇÃO E ESPECIALIDADE EM TRANSMISSÕES

MOVEIS DE FERRO

Machinas industriaes

Motores a gaz pobre, gazolina, petroleo e Dieser da acreditada

Fabrica Laugen & Wolf de Milão

MOTORES MARITIMOS

Aparelhos de refrigeração

Para Talhos, Peixarias, Leitarias
Queijarias, Fructarias, Deposito
de Comestiveis, Hoteis, Paquetes, etc

Machinas para fazer gelo

Machinas agricolas

Especialidade em charruas de todos os systemas aceiradas pelo processo americano

Debulhadoras a vapor da acreditada firma

CLAYTON & SHUTTLEWOTH

INSTALAÇÕES COMPLETAS DE LAGARES

ARTIGOS PARA COLCHÕES, FOGÕES, COFRES Á PROVA DO FOGO (O MELHOR FABRICO), CEMAS DE FERRO SYSTEMA INGLEZ

MARCA REGISTADA

FABRICA

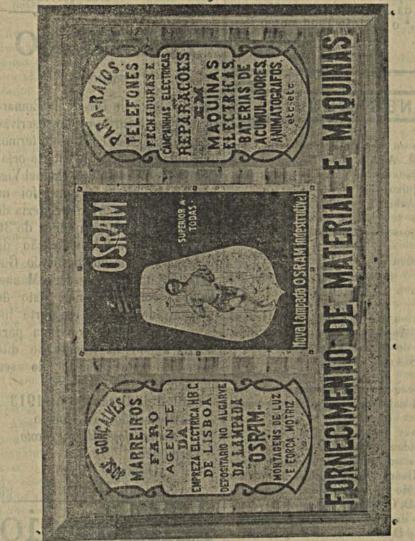
COMPANHIA DE SEGUROS

FUNDADA EM 1884

AL 1.600:0002000

RUA AUREA, 100, 2.'-LISBOA Seguros terrestres contra o fogo, incluindo o proveniente de raio ou explosão de gaz; seguros sobre moveis, propriedades e estabelecimentos,

Seguros agricolas. Representante em Faro — Ferreira da Silva, Rua de Alportel.



SILVA & NEVES

Deposito de drogas, tintas, productos chimicos e pharmaceuticos. Fornecimentos completos para pharmacias; variado sortimento de instrumentos cirurgicos; Alvaiades, oleos, vernizes, pinceis, cadinhos triangula-res de plombagina, redondos de Dixon e Morgan, carbureto em tambores de 50 e Grande deposito de enxofre, sulfato de cobre, rafia, cimentos etc. CALLICIDAFRANCO Vendas por atacado e a retalho

Deposito do excellente preparado
CALLICIDA FRANCO e das AGUAS FUENTE NUEVA

FUENTE NUEVA

VIES PIDOIS

DE VERIM (Espido)

229, RUA DA PRATA, 231 Telegrammas: Drogaria Silverio Rua Prata

TELEPHONE 1002 Representante no Algarve JOÃO MONTEIRO MASCARENHAS

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

Avenida da Republica-Olhão

Padaria, Pastellaria Cervejaria

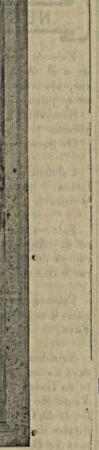
A mais bem sortida de toda a provincia. Pão fino de todas as qualidades desde 70 réis

Doce finissimo de diversas qualidades esméradamente confeccionado satisfazendo todas as encommendas que lhe sejam feitas. Marmellada de 1.ª qualidade.

Cervejas de todas as qualidades, recebidas directamente da Allemanha. Licores nacionaes e estrangeiros das melhores e mais acreditadas fabricas. Vinhos finos das melhores marcas do nosso paiz. Champangns

nacionaes e estrangeiros. Bolachas de todas as qualida es aos preços

Queijadas de Cintra, sempr Irescas. Fiambre e salame; queijos de differentes



SILVERIO (A.F.)

10 10 10 10 10 10 10 10 10 CMCO auctorionar,

vado pela Junta de Saude Publica o

Recommendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue, empregando-se com o mais feliz exito, nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inacção dos orgãos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc.

Usam-n'o tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude, que teem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelles perioridade na convalescença de todas as

se excesso de trabalho, e tambem aquelles que, não tendo trabalho, em excesso, receiam comtudo enfraquecer, em consequen-

cia da sua organisação pouco robusta.

Está rambem sendo muito usado as colheres: com quaesquer bolachas ao lunch, afim de preparar o estamago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao toast, para facilitar completamente a digestão. pletamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, forante eifict reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam

Um calix d'este vinho representa um O seu alto valor tem lhe conquistado as medalhas d'ouro em todas as exposições na.

Acha se á venda nas principaes pharma cias de Portugal e estrangeiro. Deposito ge-ral: PEDRO FRANCO & C.*, Pharmacia Fran co F . Belem, —Lisboa.

José Maria Paulino Fernandes

N'esta antiga e acreditada casa executa-se todo o traba-lho que diz respeito á sua ar-

Jazigos, campas, lapides, marmores nacionaes e estrangeiros para moveis, lavatorios e bancadas para barbeiros, frentes para estabelecimentos, ornamentações para edificios () e cantarias de todas as quali () dades para obras.

As habilitações theoricas e praticas do proprietario d'es- la ta officina adquiridas na Academia das Bellas Artes e nas melhores casas de Lisboa, assim como do pessoal que a compõe são garantia segura de uma execução artistica e esmerada de todos os trabalhos que lhe sejam confiados.

Preços sem competencia Rua Conselheiro José

Luciano de Castro. Proximo da estação do caminho de ferro

FARO

FABRICAÇÃO ESMERADA PELO

Os nossos ladrilhos são exclusivamente fabricados com material de primeira qualidade

Não confundir a nossa fabricação com produtos semelhantes fabricados com cal

Pedir sempre mosaicos marca ESTRELA

F. J. Pinto Junior & C.*---FARO

Preços em concorrencia